



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: As Consequências Da Imunoterapia Orofaríngea Com O Colostro No Desenvolvimento De Recém-Nascidos Prematuros: Uma Revisão Sistemática.

Autores: MARINA NEVES VIEIRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), LÍVIA VELLO BITTENCOURT (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), ANA CAROLINA HÜLLE PEREIRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), ANA LUISA FERREIRA DIAZ (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), CAROLINA SANTANA IGLESIAS LOPES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), KARLA CRISTINE MERSCHER (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL E MATERNIDADE ALZIR BERNARDINO ALVES), MIGUEL VALENTIN NORONHA SUDATI (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), BÁRBARA MARTINS NEVARES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), PRISCILA PINTO E SILVA DOS SANTOS (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), ADELSON LUIZ FERREIRA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA), RODRIGO MORAES (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA)

Resumo: Introdução: O parto prematuro configura-se como um risco ao recém-nascido (RN), uma vez que cursa com complicações decorrentes do desenvolvimento incompleto do sistema imune. Nesse contexto, ganha destaque o papel da imunoterapia na evolução desses pacientes. É nesta circunstância que a colostroterapia surge como uma técnica para auxiliar esses RN's, utilizando o leite materno produzido nos primeiros dias pós parto. O colostro é rico em enzimas, imunoglobulinas e hormônios que ao entrarem em contato com a mucosa oral do RN estimulam a maturação do sistema imunológico, sendo relevante o seu estudo na atualidade da neonatologia.
Objetivos: Compreender as consequências da imunoterapia orofaríngea com colostro no desenvolvimento de recém-nascidos prematuros.
Metodologia: Revisão sistemática realizada com artigos das bases Medline (Via PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), encontrados pela estratégia de busca Colostrum AND immunotherapy AND (infant OR Premature), dessa forma foram encontrados 151 artigos. Os critérios de inclusão aplicados foram: textos nos idiomas inglês e português, e com datas de publicação entre 2010 e 2024, restando 48 textos. Os critérios de exclusão consistiram em artigos repetidos, artigos de revisão ou metanálise, incompletos e/ou pagos, restando 7 estudos. Após a leitura dos títulos, dos resumos e dos artigos na íntegra, foram excluídos aqueles que não correspondiam à proposta de pesquisa.
Resultados: Após aplicação dos critérios, cinco trabalhos foram incluídos na pesquisa. Entre os artigos selecionados, a colostroterapia pôde ser analisada quanto a alterações nos níveis de imunoglobulinas, lactoferrina e resistina, e à associação com: ocorrência de complicações no puerpério, tempo para recuperação do peso de nascimento, introdução enteral precoce do leite materno, tempo de internação e mortalidade de RN prematuros. Nesse viés, a colostroterapia mostrou importância como estratégia de fortalecimento da imunidade em RN prematuros, já que os estudos constataram aumento de imunoglobulinas, como a lactoferrina, resistina e IgA e IgM séricas aos 15 e 30 dias de vida, redução de tempo de internação e de complicações hospitalares (como sepse tardia, pneumonia e enterocolite necrosante), e diminuição da mortalidade desses indivíduos. Nesse contexto, a maioria dos estudos reportaram início precoce da nutrição enteral completa e recuperação rápida do peso de nascimento, reforçando o impacto da terapia no desfecho clínico global.
Conclusão: A colostroterapia apresenta resultados positivos em diversos aspectos da saúde do recém-nascido, se mostrando uma abordagem decisiva para complementar tratamentos convencionais. Entretanto, é fundamental que se continue a produção de evidências científicas para consolidar o uso do colostro nessa terapêutica.